

CENÁRIO EXTERNO

Dentre as principais divulgações econômicas ao longo da semana passada, foram publicados dados de atividade nos Estados Unidos. A produção industrial cresceu +0.8% contra o mês anterior, pouco acima do esperado. Dentre os setores, destacou-se o de veículos, que registrou um ganho expressivo de +6.7%. Já as vendas do varejo tiveram queda de -1.3%, desapontando as expectativas para uma diminuição moderada (-0.8%), mas os números dos dois meses anteriores tiveram significativa revisão positiva. Entre as subcategorias, restaurantes e bares se beneficiaram do relaxamento de restrições e cresceram +1.8%, enquanto veículos e materiais de construção ficaram em queda.

Além disso, na reunião de política monetária concluída na quarta-feira, o Federal Reserve publicou suas novas projeções para a economia americana. As trajetórias de atividade e inflação esperadas foram revisadas para cima significativamente em 2021 e marginalmente em 2022 e 2023. A maior surpresa da reunião, no entanto, foram as projeções de taxa de juros, que mostraram que o participante mediano da reunião esperava que a autoridade monetária tivesse realizado dois aumentos ao final de 2023, contra a expectativa anterior, publicada em março, de estabilidade nos juros pelo menos até o final daquele ano.

ATIVIDADE

- **Produção industrial na Zona do Euro (abr/21):** cresceu +0.8% em comparação ao mês anterior, bastante acima das expectativas para +0.4%. Com isso, o nível da produção se aproximou muito do pré-crise, estando apenas -0.2% abaixo do início de 2020. Dentre os países do bloco, Espanha e Itália tiveram ganhos significativos (+1.1% e 1.8%), enquanto a França e Alemanha registraram 0.0% e -0.3%, respectivamente.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (mai/21):** registraram uma queda de -1.3% em maio, desapontando as expectativas para uma diminuição mais moderada (-0.8%), mas os dados dos dois meses anteriores tiveram significativa revisão positiva.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (mai/21):** cresceu +0.8% contra o mês anterior, levemente acima do esperado.
- **Investimentos em ativos fixos na China (mai/21):** desapontaram as expectativas, crescendo +15.4% em comparação ao ano anterior.
- **Produção industrial na China (mai/21):** aumentou +8.8% em comparação ao ano anterior, levemente abaixo do esperado.
- **Vendas do varejo na China (mai/21):** cresceram +12.4% em comparação ao ano anterior, abaixo do que se esperava (+13.6%).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** registraram um aumento, depois de uma sequência de semanas em queda, atingindo +412 mil solicitações.
- **Vendas do varejo no Reino Unido (mai/21):** caíram -1.4% comparadas a abril, contra uma expectativa para aumento de +1.6%.

INFLAÇÃO

- **Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos (mai/21):** aumentou +0.8% comparado a abril, um ganho expressivo movido, principalmente, por preços de energia e alimentos.
- **Inflação no Reino Unido (mai/21):** cresceu +0.6% contra abril, acima do esperado (0.3%).
- **Inflação na Zona do Euro (mai/21):** registrou +0.3% em comparação ao mês anterior, enquanto o núcleo cresceu +0.2%.

- **Inflação no Japão (mai/21):** caiu -0.1% em comparação a mai/20, em linha com o esperado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do BoE (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Índice PMI da indústria e serviços da Zona do Euro referente a jun/21, divulgado pela Markit Economics (quarta-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos referente a jun/21, pela Markit Economics (quarta-feira).
- Índice de sentimento econômico na Alemanha referente a jun/21, pelo Instituto Econômico Ifo (quinta-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referentes a mai/21, pelo Census Bureau (quinta-feira).
- Divulgação final do PIB dos Estados Unidos referente ao 1T21, pelo BEA (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos referente a mai/21, pelo BEA (sexta-feira).
- Divulgação final do índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a jun/21, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação PCE (índice de preços do consumo) nos Estados Unidos referente a mai/21, divulgado pelo BEA (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, mostraram um novo aumento de casos e mortes. Com relação à vacinação, o Brasil teve uma semana recorde em termos de aplicação de doses, com a média móvel de sete dias ultrapassando a marca de 1 milhão de doses.

Com relação à política monetária, o Copom decidiu elevar a taxa SELIC de 3.50% para 4.25% e adotou um tom mais duro em sua comunicação. O colegiado sinalizou para uma alta de mesma magnitude na próxima reunião, a menos que uma deterioração das expectativas de inflação para o horizonte relevante exija um ajuste mais rápido. Além disso, o comitê passou a comunicar que a normalização da taxa de juros deve ser total e não mais parcial, isto é, deve ser tal que o juros esteja em patamar neutro ao final do ajuste monetário.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata do COPOM (terça-feira).

ATIVIDADE

- CAGED referente a mai/21, pelo MTE (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a jun/21, pelo IBGE (sexta-feira).

SETOR EXTERNO

- Nota à imprensa sobre setor externo referente a mai/21, pelo BCB (sexta-feira).